

COMMERCIO DE JOINVILLE

Orgão do Partido Republicano Catharinense

Anno 9.	Assignatura Anno 8\$000 Semestre 4\$000	Joinville, 18 de Janeiro de 1913	Annuncios mediante ajuste	N. 403
---------	---	----------------------------------	------------------------------	--------

O „Commercio“

Por motivo da grande procura que estamos tendo por parte dos nossos bondosos favorecedores com pedidos de publicações de novos annuncios e augmento no tamanho de alguns antigos, resolvemos dar, d'ora em diante, um — supplemento — ao «Commercio de Joinville», até que possamos ampliar o formato do nosso jornal, o que esperamos fazer brevemente.

Accumulações remuneradas

O art. 73 da nossa Constituição Federal diz o seguinte: «Os cargos publicos civis, ou militares, não accessiveis a todos os brasileiros, observadas nas condições de capacidade especial, que a lei estatuir, sendo, porém, vedadas as accumulações remuneradas.»

Commentando o final deste artigo, diz, entre outras cousas, o douto João Barbalho o seguinte: «É um achapue muito velho o da accumulacão de cargos remunerados.

Elle é da idade do validismo. Veio-nos de Portugal com a corte d'all torajida, quando D. João VI abandonou o reino e passou-se para a colonia que lhe deu agasalhado. Tivemos, como isso, de experimentar aqui e muito cedo tudo o que a praga do cortezanismo lá na Europa costumava produzir

Tudo aconselha essa prohibição: a regularidade do serviço publico, que não se compadece com o exercicio accumulado de funções multiplas e varias, — o numero e gravidade dos abusos desse genero, — a excessiva procura de empregos roubando a outros ramos de actividade individuos que affluem em chusma ao burocratismo, — e por ultimo, uma satisficção a certa entidade que tantas vezes e em tantas cousas é esquecida, — o contribuinte, — cuja bolsa paga a fome de empregos, os erros e os desvarios dos governos!»

Apezar de um dispositivo tão terminante e de tão judiciosos motivos que o justificam as accumulacões remuneradas têm proliferado enormemente. Esperava-se que a Republica

viesse acabar-as, entretanto, podesse afirmar que com a Republica ellas tiveram um notavel incremento e vieram a sangrar despididamente o erario publico, pois na Monarchia os vencimentos eram modestos e hoje são fastos, de sorte que ha capitães de empregos remunerados para cujos bolsos felizardos correm mensalmente muitos centos de reis arravados do suor do povo.

Esta situação immoralissima e anti-republicana era geralmente condemnada pela opinião nacional, até que, em Dezembro ultimo, o Congresso Federal, com geral applauso, votou uma lei, adoptando medidas que tornassem efectiva essa prohibição; entretanto, o Presidente da Republica vetou essa lei, allegando em suas razões que houve inconstitucionalidade na forma como o projecto foi aprovado nas duas câmaras do Congresso.

O «Jornal do Commercio», que aliás tem sido um organ affeccionado ao governo, censura esse veto do Presidente da Republica. Com ou sem razão de ser o veto, o que desejamos sinceramente, como bons republicanos, é que o Congresso Nacional, na sua proxima reunião, estude convenientemente e resolva em definitiva o assumpto, acabando com essa vergonhosa pratica das accumulacões remuneradas.

Scisão bahiana

A Bahia surge novamente em scena, prestes a mostrar mais uma vez os tristes fructos da politicagem desenfreada e odiada, que lhe carcome as energias, como carnucho darminho, e lhe enterra o progresso, como peia fatal, sacrificando o desenvolvimento de um Estado riquissimo, que podia caminhar ao lado dos mais adiantados e felizes da Federação.

É de hontem a historia do bombardeiro da cidade do Salvador, massacre de policiaes, empastelamento e incendio de jornaes, coacção de todos os generos a deputados, senadores e autoridades estadoaes e outras muitas scenas vandalias e vergonhosas que derribaram o partido republicano da Bahia e erigiram como governador o Dr. José Joaquim Seabra e como partido dominante o P. R. C. da Bahia.

Hoje a bernarda estoura no seio deste mesmo partido com o rompimento do senador Luiz Vianna contra o governador Se-

abra, e, a julgar pela violencia da ruptura e pelo temperamento dos dois contendores, é de prever que factos ineditos ainda se desenrolem no grande Estado do norte.

Esta scisão do partido dominante na Bahia traz consequencias delicadas que se reflectem sensivelmente sobre o Partido Republicano Conservador, do cuja commissão executiva o Sr. Luiz Vianna faz parte; por isso, a imprensa do Rio tem se occupado muito della. O tenente Mario Hermes, leader da bancada bahiana declarou-se ao lado do governador Seabra em qualquer emergencia; a sua opinião de leader, porém, não foi adoptada pela maioria de sua numerosa bancada que se dividiu em tres pelotões: os reabristas, os viannistas e os neutros que se conservam em posição de expectativa.

O que é incóntestavel, é que essa scisão vae ter funda repercussão na politica geral do Paiz. O Sr. Pinheiro Machado telegraphou ao P. R. C. da Bahia, aconselhando-o a fazer com que se harmonisem os Snrs. Seabra e Luiz Vianna; parece, entretanto, que essa harmonisação é impossivel.

Por motivo da scisão na bancada bahiana e da conducta que teve nessa emergencia o deputado Raphael Pinheiro, o leader Mario Hermes passou ao governador da Bahia um telegramma singular, consultando-o se devia excluir da bancada o deputado Raphael. Este, entrevistado pela imprensa, lançou uma catinaria tremenda, esufisante, na sua linguagem incóntestavelmente brandida e imaginosa, contra o leader Mario Hermes, a quem chama de trahidor, epileptico larvado, delirante, inconsciente, victima do mal sagrado dos romanos, etc., etc.

Este desabafo do deputado

Raphael Pinheiro deu lugar a uma scena violenta entre este e o tenente Leonidas da Fonseca, irmão do leader Mario Hermes e que os jornaes relatam da seguinte forma:

«O Sr. Raphael Pinheiro estava a engraxar as botas, na Avenida Rio Branco, á porta do «Correio da Noite», quando o tenente Leonidas, que lhe acompanhava, o chamou para a acompanhar o tenente Terraí, bateu-lhe na perna em tom amigavel e lhe disse:

— Dá-me uma palavra?
— Pois não, respondeu o Sr. Raphael Pinheiro, levantando-se.
Ambos dirigiram-se para o corredor do predio.
— Como é que você escreve contra o Mario?
— Respondi a um ataque que me fez.
— Mas você não deveria ter assim procedido. Deveria tel-o procurado e dado uma explicação.

— Então, elle me ataca em publico e eu lhe vou dar uma explicação em particular? O tenente Leonidas zangou-se e intimou o deputado Raphael a se desdizer de quanto dissera do tenente Mario, afim de acalmar o espirito deste, que está acabrunhado e até doente.

O Sr. Raphael replicou, declarando que manteria tudo o que disse.

O tenente Leonidas exacerbou-se e ameaçou o deputado Raphael; este puxou de um revolver e gritou para o tenente Terraí: — Leve este homem, pois que não o quero matar!

O tenente Leonidas sahio. Por ahi se vê que as cousas tomaram logo uma feição grave.

Senador Abdon Baptista

Damos em seguida a local que sobre a chegada do Exmo. Sr. senador Dr. Abdon Baptista deixou de sahir no nosso numero de sabbado passado, por descui-

do do paginador, que a esqueceu sobre a mesa.

Conforme noticiamos, chegou a esta cidade no domingo, 5 do corrente, com sua Exma. familia o nosso presado chefe o illustre senador Sr. Dr. Abdon Baptista, de regresso da Capital da Republica, em cujo Senado representava com distincção o Estado de S. Catharina.

Já antes da hora annunciada para a chegada do rebocador «Oscar», a cujo bordo vinha S. Exa., grande era o numero de pessoas de todas as classes e Exmas. familias que all se achavam, e que occuparam todo o caes do desembarque no chegar o rebocador. Entre essas pessoas, cujos nomes nos foi impossivel a notar, vimos os Snrs. superintendente e conselheiros municipais, autoridades federaes e estadoaes, funcionarios publicos, commerciantes, advogados, artistas, empregados no commercio, etc., todas as quaes acompanharam o illustre chefe até a casa de sua residencia, á rua Conselheiro Mafra, permanecendo all muitos amigos em palestra durante mais de uma hora.

Nesse e nos dias immediatos foi o Sr. Dr. Abdon Baptista muito visitado e cumprimentado por quantos não puderam assistir ao seu desembarque.

Ao estimado chefe apresentamos as nossas effusivas saudações.

Ramal São Francisco a Rio Negro

O serviço de avançamento da linha em construcção na serra chegou, no dia 13 do corrente, ao kilometro 143, alem de São Bento, e é provavel que até ao fim deste mez a linha fique ligada até Rio Negro. Consta, porém, que só se fará a inauguração em Março ou Abril, devido a falta de material rodante. É o que se diz e o que parece realisavel, porque o material rodante da linha S. Francisco anda todo espalhado pelas linhas Paraná e Sobocabaena. Alem disso, «não sabemos porque», os esforços são todos para o ramal das Tres Barras, com prejuizo da inauguração da linha São Francisco ao Rio Negro

Movimento Forense

— No dia 16 procedeu-se ao auto de arrolamento e partilha dos bens deixados por Josef Leskovic, sendo inventariante a

FOLHETIM

Henrique Peves Escrieb

Historia de um beijo

(Conclusão)

— Ah! a minha pobre Piza, que vae enlouquecer de alegria! ella que diante em pouco será mãe; ella que nunca se viu com mil reales; ella que á tão laboriosa e arranjada . . . Se viermos filhos todos não de aprender a abençoar os nomes do Sr. conde de Loreto.

— Fernando acompanhou Maurilio até a porta; depois tornou a entrar no seu scriptorio, sentou-se diante do retrato da condessa, e disse:

— Ernesto não existe, mas nos labios desta retrato, nesta bocca doce, apaixonada, amorosa como

um beijo, deixou escripta a historia de sua morte.

— Alguns mezes depois, uma noite que se estroava, no Theatro Espanhol, um drama devido á pena de um dos nossos principaes dramaturgos, o meu amigo Pastrana achava-se occupado commigo duas cadeiras de balcão.

A meio da symphonia, abriu-se a porta do camarote n. 17 e apresentou-se uma mulher elegantemente vestida, com um desses violões trajos em que a moda reúne o bom gosto e a riqueza.

— Espera! disse um sujeito que estava assentado ao pé de nós, é a condessa de Loreto. Eu julgava-na na Alemanha.

— Vem só para o theatro? perguntou outro em voz baixa.

— Entre certa gente, a companhia dos maridos é de mau tom, respondes o primeiro.

— Quem é aquelle sujeito idoso, que acaba de entrar no camarote?
— É o pas o bom do D. Ventura, o escudeiro da filha.

— Pobre homem!
Dirigimos um olhar para o camarote. A presença de Amparo trouxera-nos á memoria o desditoso Ernesto.

— Como é formosa aquella mulher! disse eu. Aquelles olhos têm alguma cousa de provocador,quelle sorriso muito de sensual. Lembra-se-ha do pobre pintor?

— Qual respondeu Pastrana. A condessa de Loreto é uma dessas mulheres memoradas de si mesmas, formosas até á perfeição, ricas até á insolencia; tem o despotismo encarnado no coração e a indifferença na alma; são mulheres de marmore. Verás como nem sequer se occupa do drama que se vae representar. Estas mulheres vêm ao theatro, não para admirar as peças e os actores, mas para serem admira-

das, porque ao seu peito está escripta a celebre phrase do rei dos cantos: «Validade das vaidades.»

— Não, Manoel, não, exclamei; Amparo, ha de lembrar-se daquello mallogrado moço, porque elle, com todos os homens de genio, deixou depois da sua morte obras que o immortalisam. Aquella mulher procura enganar com os seus sorrisos, com a sua apparente felicidade, com o seu luxo deslumbrante a quantos a rodeiam; mas ao achar-se a sós, no seu gabinete, quando ficar os olhos nos quadros do pobre artista, ha de lembrar-se de Roma, ha de pensar em Florença e talvez uma lagrima lhe deslize pelas faces, dedicada á memoria daquelle que morreu amado-a com delirio. Ah! em alguma cousa há de os homens de genio distinguirem-se das vulgaridades. Um homem que não tem outro merito mais que sabe pôr a gravata, quando morre, a memoria delle perde-se como o duo de uma

voz perde-se no espaço; mas Maurilio, Velasquez, Cervantes, Calderon, e todos os filhos do genio, que atravessaram a terra empunhando o facho do saber, nunca são esquecidos, porque deixam as suas almas encarnadas nas suas obras. Portanto, quando Amparo vir um quadro de Ernesto, ha de forçosamente dedicar um pensamento ao autor.

— Sonhos do poeta! respondeu Pastrana. Observa as evoluções que a condessa fazia com o grande anaculo, a allegro e risinha com que elle se lhe nota no semblante. Aquella mulher não se lembra do Ernesto. Ah! Quanta razão tinha o sceptico Eproncheda ao escrever estes versos:

— Ajá para viver em santa calma!
O sobra la materia, é sobra el alma!

FIM

viuva Catharina Leskowiec e curador de ausentes o Sr. João Schwantz.

Pelo Juiz de Direito em exercicio foi nomeado o cidadão João Schwartz curador dos herdeiros ausentes de Frederica Eranger.

Pelo mesmo Juiz foi nomeado o cidadão Antonio Pereira de Macedo para curador da ausente Emma Maria Luiza Schmidt, herdeira da finada Augusta Joana Frederica Schmidt.

No dia 17 procedeu-se ao arrolamento e partilha dos bens deixados por Paulina Schlei.

Senador Abdon Baptista

O Dia noticiou a chegada, a esta cidade, do nosso ambiente Chefe Sr. Senador Abdon Baptista nos termos que se seguem e revelam a Justiça que o Organ do Partido faz a solicitude, zelo e brilho com que esse illustre representante catarinense desempenha o seu mandato no Senado Federal:

Conforme telegramma em nossa seção publicado regressou a Joinville o nosso distinto representante no Senado Federal sr. Abdon Baptista, que na actual sessão legislativa teve oportunidade de exercer brilhante e proficua actuação em prol dos interesses do Estado e notadamente na approvação da emenda relativa á estrada de ferro de Florianopolis a Lages.

Saudando-o por seu regresso fazemos os mais calorosos votos pela sua felicidade.

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, o Sr. Fausto Nunes da Silveira;

Amanhã, D. Elvira de Souza Macedo, esposa do Sr. Octaviano Pereira de Macedo; D. Bertho Stamm, esposa do Sr. Alvinio Stamm; o Sr. Antonio Ernesto de Oliveira; e a menina Onilina Stock, filha do Sr. Augusto Stock e o menino Octavio Correa, filho do Sr. Leopoldo Correa.

No dia 20, o Sr. Francisco Klein e o pequeno Mario Tavares, filho do Sr. Dr. Francisco Tavares Sobrinho.

No dia 21, a senhorita Maria Ignez da Maia, filha do Sr. Patricio Rogerio da Maia e o Sr. Moysés de Oliveira Luz;

No dia 22, o Sr. Cypriano J. de la Peña, vice consul da Republica Argentina em São Francisco.

O „Elixir de Nogueira“

Com este titulo, que é o do seu conhecido prep lo pharmaceutico, a firma „da Silveira & Filho, de Pelota“, fez publicar, no Rio de Janeiro, um jornal de propaganda, em cuja primeira pagina estampa o retrato do fundador daquela conceituada casa, o finado pharmaceutico João da Silva Silveira. Como folha de propaganda, esta a que nos referimos, e que recebemos, muito se recommenda pelo formato, amenidade de collab. ração, variedade de assumptos, predominando por entre tantas notas interessantes e trechos literarios o annuncio, a recommendação, a propaganda, emfim, do Elixir de Nogueira como depurativo incomparavel.

Agradecidos.

Com data de nove, recebemos delicado officio do Sr. Arnaldo C. de S. Thiago, 1º secretario do Club XXIV de Janeiro, da vizinha cidade de S. Francisco, comunicando-nos ter sido eleito para o anno corrente a nova directoria desse club, a qual ficou assim constituída: presidente, Sr. José Augusto Nobrega; vice presidente, Sr. Antonio Lopes Servão; 1º secretario, Sr. Carlos da Costa Pereira; 2º secretario, Sr. Manoel Nunes da Silva; thesoureiro, Sr. Raul Ozorio e orador

Sr. Manoel Deodoro de Carvalho. Agradecendo, saudamos os novos eleitos, desejando-lhes prospera administração.

No dia 13 falleceu na cidade da Laguna D. Maria Ribeiro Gomes, esposa do Sr. Dr. Moreira Gomes, juiz de direito daquella comarca, a quem transmittimos sentidos pezaemas, bem como a seu filho Sr. Aurelio Gomes, chefe de trem na nossa linha ferrea.

O Caso do Juiz do Paraná

O Dr. Baptista da Costa Carvalho, juiz federal no Paraná, não foi condemnado á perda do cargo e a inhabilitação para exercer qualquer função publica, conforme telegramma que recebemos e publicamos no nosso ultimo numero, telegrammas, a-filés, inspirados nas noticias dos jornaes do Rio que disseram ter sido a condemnação nos termos aqui publicados. Verificou-se, depois, porém, que esse magistrado foi condemnado somente á prisão e á multa.

Já é bastante, entretanto, para servir de salutar exemplo, em punição; a perda do cargo e a inhabilitação para qualquer outro seria de vérs, uma pena dolorosa para um paé de familia e quasi inconcivivel com o proverbial sentimentalismo brasileiro que, ainda desta vez, provavelmente, actuou, com a sua força de sempre, no animo dos julgadores.

O caracter moralizador da attitud do Supremo Tribunal Federal perdura, porém, da mesma forma, quer a condemnação tenha sido no maximo, no minimo ou no medio grau, e é essa attitud que mereceu o continú a merecer os nossos francos applausos pela alta significação patriótica que ella tem.

Contracto de casamento

O Sr. Fabio de Souza, nonno conterraneo, redactor da «Folha do Povo», contractou casamento, em Corityba, com a seahorinha D. Aurora Tramujas, filha do Sr. Joaquim Tramujas.

Processo

O Dr Lopes da Cruz promove um processo contra o juiz de direito de Macahé, no Estado do Rio, Dr. João Nunes Perestrello, por motivo deste não ter presidido no dia legal a reunião para a organização da commissão de revisão do alistamento eleitoral.

Mais inundações

Não é somente etra nós que as chuvas copiosas estão produzindo inundações: telegrammas de Minas informam que longos trechos da Estrada de Ferro Oeste de Minas estão cobertos d'agua e que o trafego ficou interrompido entre S. João del Rei e Aureliano Mourão, tendo a agua chegado a altura de 58 centimetros acima dos trilhos.

Foi interrompido o trafego para Bello Horizonte.

Na cidade de Juiz de Fora a agua chegou a subir, em alguns logares, a dois metros de altura.

Consta-nos que o Congresso Federal está convocado extraordinariamente em Março, afim de votar o Codigo Civil.

Um pequeno entre n'uma vendida e dia ao dono:

— Papai manda pedir para fazer o favor de trocar viate mil reis.
— Sim; mas onde está a nota do viate mil reis?
— A nota?
— Sim a nota para eu trocar.
— Ah! a nota, o papai manda dizer que mandará amanhã.



Dentro no entro escuro, na habitação do vicio, a noite, inda mais negra que as nuvens da tormenta, sobre as mortigas vascas de luz amarelenta, que oscilla crepitando, suspensa ao velador! Vejo empunhando as taças, em torno a mesa sequellida tres vultos, que se movem da luz aos movimentos; centam nefandas trovas, e os lubricos accents, as travas e o silencio, lha escutam derredor!

Era a suprema orgia em sua imagem sordidel a fuma arremetido o templo das bachantees! falsos galões por oiro, e vidros por brilhantees! palco sem perspectiva e bastidores nua!avam as fizes via da natural esplendida! de tapetes de arminho e leitões de brocados! de candelabros, d'oiro e prata floreados, eia prismas de cristal repercutindo a luz!

Que sonhos, que a mente sonhara tão placidos que risos, tão chelous d'amor e ternura, que fundos anhelos de extensa ventura, que seiva, tão rica, de nobres paixões, que tinam, se crestam, no fumo da cráguia! se arrastam, se immumdam, do vicio no ledor! se prendem, se algemam, da orgia no engodo, ao ponte infamante das torpes baldeas! . . .

E que amores encontra no prostíbulo o peito juvenil, d'amor sedento! que a passo incerto, duvidoso e lento lhe entrar a vez primeira o limlar! . . . Nos mares do aquider, sedento naufrago, um golo de agua doce as ondas pédel e longos tragos sorve, o morra . . . á sédel a foiga de beber agua do mar!

E que romas postigas e que anclas, de carinhos que escondem bocejos; Que preguica d'abraços! . . . que beijos, que arrelecem da face o calor! . . . E no rosto que manchaas tão lividas! e que oppressos que os peitos não gemem? e que roxos que os labios não tremem a dizer torpes frazes d'amor!

A vida é o mar; luzes fosforicas á tona d'agua; mil bandeiras ao norte e ao sul; d'auras ligeiras, do mar á flor, bando subtil. Debaxo, occultos, monstros horridos; odios mortacs, sangrentas guerras; abaxo mais, rochas e serras; e em todo o fundo o lodo vill! . . .

All que profundos misterios envolvem a negra vida, da triste mulher perdida, que all se gasta a morrer! A historia dos suicidios, quantas lentas singulares, se furtam nos lupanares onde é punhal . . . o prazer! . . .

Quem sabe que martirios o rosto mais sereno no lubrico veneno vai afogar ali . . .

Quem sabe que miseria, que extremo d'agonia, no fundo d'uma orgia se esconde . . . até de sil . . .

Quem julga os indomitos motejos da sorte, sem ver mais que o norte dos sonhos que tem, é julgador perdido nas penas que escreve; não pode, não deve, sorrir de ninguém!

A nauta placido pode um momento de mar e vento trazer a dor; fazel-o naufrago! e num dermaio, a luz do raio mudar-lhe a cor.

Almas impias! Risos trefcos! dos segredos d'anclas taes, fugi! ido-vos! eslas scenas que em penas, pranto e alé! Oh reprobas do inferno, no eterno martirio, nas folhas d'ultrarias, das fúrnas da dor.

martirios taes, não, Misericórdia, não, Misericórdia, não.

Com a senhorita Americo Baptista, filha do Sr. senador Dr. Abdon Baptista, contractou casamento o Sr. Dr. Marinho de Sousa Lobo, nosso collaga da Gaceta de Joinville e director do Grupo Escolar Conselheiro Maifra.

E' com muita cordialidade que apresentamos as nossa felicitações.

Hospedes e viajantes

Chegou a esta cidade, no dia 12, e se-guiu para B. Bento e de lá voltou Joinville o Sr. Dr. Antonio Augusto de Carvalho Chaves, deputado federal pelo vizinho Estado do Paraná e advogado da Companhia Brazil Railway, construtora da Estrada Ferro.

Não nesta cidade o Sr. Arnaldo Carvalho, representante da casa Standard, do Rio de Janeiro.

Da villa do Paraty aqui estiveram nesta semana os Srs. Gervasio Thomas de Aquino, superintendente do município, e João Pereira Lima, presidente do directorio politico.

De S. Francisco aqui estiveram o Sr. Dr. Estelita Lima, juiz de direito daquella comarca, e o Sr. Renterio Tavares.

Tendo votado a lei das accumulações, o Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, resolveu desistir dos seus vencimentos de marechal do exercito e de ministro do Supremo Tribunal militar, passando a receber unica e exclusivamente o de chefe do Estado.

Apolices estaciones

No sortelo de apolices estacionaes, procedido no Thesouro, no dia 2 do actual, foram contempladas as seguintes apolices:

Lei n. 247 de 6 de Outubro de 1897.

1.000\$000
N. 169
Lei n. 507 de 22 de Agosto de 1901.

1.000\$000
Numeros 6, 14, 23, 37, 94, 106, 115, 320 e 341.

500\$000
Numeros 13, 23, 68, 75, 81, 94, 133 e 145.

200\$000
Numeros 29, 44, 79, 100, 102, 144, 193, 306, 321, 418 e 547.

100\$000
Numeros 5, 24, 42, 80, 119, 126, 157, 206, 217, 333, 339, 363 e 714.

Lei n. 769 de 23 de Novembro de 1907.

1.000\$000
Numeros 111, 126, 192, 836, 524, 754, 789, 957, 1147, 1225 e 1310.

200\$000
Numero 39.

100\$000
Numero 13.
Lei n. 441 de 11 de Outubro de 1899.

1.000\$000
Numero 39.
Lei n. 679 de 12 de Setembro de 1905.

1.000\$000
Numero 5.
O pagamento das apolices sorteadas realisa-se durante este mez.

O Rio augmenta

O movimento de construcções na Capital da Republica tem crecido extraordinariamente no ultimo decennio.

A bella Sebastianopolis prepara-se para ser uma das maiores capitacs do mundo.

A estatistica abaixo dá uma ideia precisa desse desenvolvi-mento:

Table with 2 columns: Anos (Years) and Pradios construidos (Buildings constructed). Rows list years from 1903 to 1911 with corresponding building counts.

Em 1912 calcula-se que o numero de construcções excedea de quatro mil.

Immigrantes

O prospero Estado de São Paulo recebeu no anno de 1912

Mutualidade Catharinense

(Sociedade Cooperativa de Seguros de Vida)

A Mutualidade Catharinense é uma sociedade cooperativa de auxilios mútuos, com o fim principal de garantir o futuro da família, mediante o pagamento de uma contribuição mensal de Rs. 4.000.000 a Rs. 20.000.000, de acordo com o numero de 2000, 1500 e 500, de acordo com a tabella abaixo, e a contribuição mensal completa é garantida pelos proprios socios fazendo o pagamento mensal de suas quotas, e a Mutualidade Catharinense é puramente cooperativa por isso distribue anualmente aos seus associados sorteios em dinheiro, para Fundo de Reserva. Os termos e condições da Mutualidade Catharinense e a que maiores vantagens oferece a seus socios, podem ser conhecidos por fallecimento de socios são relativamente modicas garantido assim por pessoas que fazem o seguro ao fim de estar da familia.

QUADRO DEMOSTRATIVO DAS SÉRIES					
Séries	N. de mutualistas	Idades	Peculios	Joia	Contribuição por fallecimento
1ª	2.000	20455	20.000\$000	100\$000	15\$000
2ª	1.500	20455	10.000\$000	50\$000	10\$000
3ª	2.000	20455	4.000\$000	25\$000	3\$500
Especial	500	20455	50.000\$000	200\$000	125\$000

Conselho Fiscal:

Dr. Francisco Tavares da Cunha Neto Sobrinho
Ignacio Lazzaro Barros
Eugenio Moreira

Séde Social: Joinville — Estado de Santa Catharina

Depositorio provincial em casa do thesoureiro Eduardo Schwartz, rua 13 de Maio.

ELIXIR NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

Cigarros marca União
não os mais vendidos e suaves.
Encontra-se a venda na cigar-
raria de Theodoro Schneider & C.
Rua 13 de Novembro.

Phosphol cura radical e rapida de neurasthenia, hysterismo, falta de memoria, anemia, tifoide, tuberculose, lymphatismo e do-
ras de cabeça.
Drogaria Flora, Joinville.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000.000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informações a quem desejar-as em S. Francisco.

Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1855

Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Filiaes: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.

Capital social 5.000.000\$000 — Capital realzado 2.750.000\$000
Fundo de Reserva 1.500.000\$000.

O Banco do Commercio de Porto Alegre, sob o patrocínio de uma sociedade de capitalistas, hy-
poteca, e probabilidade de segurança de todos os seus negocios.

O Banco do Commercio de Porto Alegre, sob o patrocínio de uma sociedade de capitalistas, hy-
poteca, e probabilidade de segurança de todos os seus negocios.

Recebe dinheiro em depositos para termo e para prazo, e para a conta corrente, e para os
depósitos em conta corrente, subscricao de ações e para a compra e venda de valores, e para
outros depositos de retiradas sem juros.

O Banco recebe tambem de juros no Depósito de Poupança, e para a compra e venda de valores
juros e 5 e meio por cento ao anno. Nos depositos de poupança, o pagamento é de 20.000\$000
depois do aberta a caderneta e de 20.000\$000.

O depositante pode retirar hypontheca de R. 10.000\$000 para a compra e venda de valores, e para
conforme explicam as cadernetas.

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o unico banco de capital de R. 10.000\$000. The British Bank of
South America Ltd., Banque Francaise et Italienne pour l'Amérique du Sud, Bank of Denmark, Bank of
London and Brazilian Bank Ltd., Banco do Recife, Banque Brasiliere de Commerce, Deutsche-Südamerikanische
Bank, Banco Allomão Transatlantico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria
de São Paulo, Banco Pelotense, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Banco do Minho (Portugal).

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o unico autorizado a emitir vales-santo para pagamento de
direitos nas Alfandegas do Estado de Santa Catharina.



Carrapatos?

Criadores! Agricultores use „Isis-Bichorei“
remedio infalivel contra carrapatos, bernes, bi-
chinhos, sarra, pulgas, polhos e bicheiras.

„Isis-Bichorei“

por mais qualidades desinfectantes constitue o
melhor preservativo contra a peste de gado.
Quem perde gado e dinheiro por carrapato
e berne é por que quer!

Encontra-se em toda parte. Venda por
atacado: A. BAPTISTA & CIA.

Bernes?

Dr. José Arthur Boiteux
Advogado
Rua do Hospicio, 24
(Escritorio)
RIO DE JANEIRO

e foram localizados em suas ricas terras 103.006 imigrantes de diversas raças.
No mesmo periodo o Estado do Paraná recebeu 3.920.

Banquete ás crianças pobres

No primeiro dia do anno novo realçou-se, na Capital Federal, promovido pelas «Damas da Assistencia» do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, um grande banquete servido a cerca de 800 crianças pobres.

Ponte sobre o Izabel

O Sr. João Paulo Schmalz, Agente deste Districto de Terras, já recebeu a Ponte construída sobre o Rio Izabel, no Districto de Hansa. O Thesouro já pagou ao encarregado do serviço Sr. João Raabe a quantia de Rs. 5.000\$000, preço contractado. E' mais um grande melhoramento que vem beneficiar a população desse districto rural.

Uma reclamação

O Sr. Henrique Rosenstock, proprietario de uma fabrica de saccos de papel nesta cidade, veio a nossa redacção pedir-nos que reclamássemos do Sr. Inspector da Alfandega de S. Francisco contra o modo como nessa Alfandega tratam o papel que esse industrial importa da Europa para o fabrico de saccos. De facto, o Sr. Rosenstock mostrou-nos diversas folhas de um papel vermelho, de aspecto gelatinoso, amarradas e os maços desse papel desarrumados, sem a justaposição que trazem da fabrica e que facilita enormemente a collocação dos mesmos nas machinas para a feitura dos frisos dos saccos. Outras folhas de um papel pardo estão cortadas em um espaço de cerca de dois centímetros. O Sr. Rosenstock attribue estes estragos ao facto dos empregados da Alfandega, encarregados da fiscalisação, suporem que esse papel é para embulho e, por isso, o tratam tão mal, quando o mesmo é destinado ao fabrico de saccos e exige um grande trabalho na fabrica para nova justaposição de folha sobre folha e expõe o importador a um prejuizo oriundo do amarramento de muitas folhas e dos talhos em quasi todas. Ahi fica a reclamação.

Fugacidades

Outro dia algum querendo frisar de modo eloquente o grande progresso que a humanidade tem feito em todos os ramos de sua actividade, — dizia que era muito de seu desejo saber qual seria o pensamento do Christo ao vêr deslizar vertiginosamente pelas rails uma possante locomotiva e que parábola faria de tão sobeja prova da intelligencia do século.

Esse algum, não ha duvidar, fazia ironia à outrance . . .

Certo, se Jesus cahisse na asneira de voltar novamente ao seio dos homens, uns ferózes, — não surgiria p'rahi imbuído dos mesmos ideias que o engrandeceram aos olhos do povo simples da reiga e doce Galiléa . . . Tudo é relativo, disse o Sr. de Augusto Comte.

Então, elle traria modos de pensar consentaneos com a epocha, — frequenteria clemas, jogaria foobal, usaria monoculo, seria bacharel em sciencias e letras, jornalista, politico e sobretudo . . . em grande excepção . . .

Mercado de cereaes

Sabemos que as principaes firmas commercias desta praça dirigiram um representacão ao Conselho Municipal, solicitando uma medida legislativa que uniformize a quantidade dos diversos cereaes

vendidos em saccos, como se faz nas praças do Paiz onde o commercio está regulamentado. Actualmente os cereaes são vendidos em saccos, sob a base de litros, a bordo dos hiates e, como nestes os litros variam de tamanho, os saccos oscillam entre variantes de 10 litros, com grande prejuizo para o comprador que paga o sacco por um preço certo. Os negociantes propoem que os cereaes sejam vendidos em kilogrammas, obedecendo a seguinte tabella, que é a usual:

1 sacco de milho tendo	58 kilogr.
1 dito de farinha de mandioca	45 .
1 dito de arroz em casca	45 .
1 dito de arroz pilado	60 .
1 dito de gomma	50 .
1 dito de açúcar	60 .
1 dito de café	60 .
1 dito de feijão	60 .

Este assumpto estamos certos que será regularizado pelo nosso Conselho Municipal que, com isso, prestará um bom serviço ao commercio.

Uma outra irregularidade que actualmente se observa no mercado de cereaes e que tambem deve ser corrigida pelos Snrs. negociantes é o modo como é feito o pagamento do preço desses cereaes, que vêm, quasi todos, como se sabe, da Laguna. E' praxe commercial que todo o artigo de commercio tenha um prazo de pagamento e um desconto, caso o preço seja entregue á vista. O prazo geralmente adoptado é o de 30 dias com o desconto de 1 p. c.; entretanto, aqui, os cereaes, principalmente o milho, que é consumido em grande quantidade, como alimento principal dos animais que pucham os carroções que fazem o commercio entre esta praça e Serra Acima, faz excepção a esta regra; o milho é pago á vista, sem desconto algum. Está, porém, nas mãos dos Snrs. negociantes acabar com este abuso.

Brazil e Allemanha

Diz o «Jornal do Commercio» que o Sr. H. Schuler, que fundou em Bruxellas o «Reporter Brazileiro» e que tão relevantes serviços nos vai prestando com essa publicação que fornece á imprensa allemã, belga e Franceza noticias fidedignas acerca do Brazil, tem prompta uma grande obra amplamente documentada e illustrada, intitulada «Atravez da Allemanha», a qual será publicada em portuguez no proximo mez de Abril, e constituirá o «pendant» do seu volume sobre o Brazil, editado em allemão.

Assim se esforça elle partica e intelligentemente por fazer conhecidos um do outro os dous grandes paizes e augmentar os laços economicos e commercias que já presentemente os prendem. Nem pára ahí sua notavel actividade. Acompanhando o impulso dado pelo Sr. Oliveira Lima na Belgica — convidado a este proposito referir que o curso de portuguez na Universidade de Liège reabriu em outubro com oitenta alumnos-o Sr. Schuler alcançou da Universidade de Berlim a criação de um curso de lingua portugueza, cuja regencia foi confiada ao Sr. Ampilo de Lemos.

Igualmente trabalhou o Sr. Schuler, mais do que ninguém, para a recente fundação do Centro Tauto-Sul-Americano, destinado a penqulzas em todos os domínios intellectuaes, e do qual foram feitos membros os Snrs. Lauro Müller, Pedro de Toledo e Oliveira Lima.

Estabeleceu-se o Deutsch-Süd-amerikanische Institut sob os auspícios da poderosa e respectuissima Sciencia do Thesouro (Finnische Wissenschaftliche Gesellschaft), que é muito patrocinada pelo Imperador Guilherme e pelas mais prominentes personagens do Imperio. Ambas estas associações scientificas têm suas sedes em Bonn, donde foram agora expedidos, por motivo do novo anno e em nome da assembléa organisadora, telegrammas de felicitação e de saudação pelo presidente Steinmann, aos tres illustres membros fundadores brazileiros.

Os mandamentos da Hygiene.

1. *Cuida da tua saúde.* A saúde do cidadão não lhe pertence, pertence á sociedade, cuja proberidade e força se fazem da saúde de todos. O individuo deve tudo fazer para conservar-se em estado de fornecer a parte da actividade, de prestar os serviços que a sociedade tem o direito de exigir delle.

2. *Conserva limpo o teu corpo.* A pelle tem funcções que é importante para a saúde como a funcção dos pulmões, que é de respirar, e como a dos rins, que é de eliminar as toxinas oriundas da vida das cellulas, de que são feitos os nossos orgams e tecidos.

3. *Come pouco.* O perigo da alimentação excessiva nos ameaça muito mais que o da alimentação insufficiente.

4. *Bebe agua, de preferencia a qualquer outro liquido.* A agua é a bebida natural, necessaria á lavagem normal do sangue.

5. *Abstente de alcool, completamente.* O alcool é um terrivel veneno da cellula nervosa, e a sua passagem pelo figado e pelos rins altera gravemente e irremediavelmente os elementos desses orgams.

6. *Sé vegetariano, si trabalhas com os musculos, sé carnívoro, si trabalhas com o cerebro.* O trabalho muscular comporta uma combustão de alimentos ricos em carbono; o trabalho cerebral se opera com a destruição dos elementos azotados, que podem substituir-se unicamente pelas materias albuminoides da carne.

7. *Trabalha, que o trabalho é a condição da vida e da saúde.* O organismo animal é machina productora de energia, sob a forma de movimento ou sob a forma de pensamento.

8. *Si trabalhas com o cerebro, repousa trabalhando com as mãos; si trabalhas com as mãos, repousa, trabalhando com o cerebro.* O equilibrio da saúde depende da actividade bem equilibrada das diversas partes do organismo. Ao intellectual é necessaria a actividade physica; ao que vive do trabalho physico faz um bem enorme a cultura do cerebro.

9. *Dorme oito horas.* As antigas escolas de moral, aliás de hygiene, não davam ao homem sinão seis ou sete horas de somno, quando muito; porém não ha comparação possível entre a actividade de um athletico do tempo de Platão, ou entre a de um cidadão romano do tempo de Horacio, e a de um trabalhador manual ou intellectual do século XX.

10. *Não fumes, não maques.* O fumo pertence á familia botanica das solanaccas, plantas assim denominadas, porque elaboram productos que adormecem a sensibilidade moral, lentamente intoxicando o organismo.

11. *Mãe, o teu leite pertence ao teu filho.* Nas condições normaes da saúde, a mãe deve amamentar o filho a quem nenhum outro leite poderá convir. O exercicio da amamentação assegura a saúde da mãe, mãe e filho.

12. *Não labores que as crianças se beijem.* As creanças nenhuma tendencia natural revelam para se beijar. Só os paes lhes dão esse perigoso habito para ellas, pois estabelecem contractos que dão em resultado a transmissão de molestias contagiosas, contacões que se devem considerar verdadeiras inoculações.

13. *Faze que o sol e o ar penetrem na tua habitação.* O sol é um poderoso microbicida. O ar fresco é puro, e o ar novo é insusceptivel á funcção pulmonar, e a respiração é o alimento da vida por excellencia.

14. *Lança cruza a poeira em a agua, não com o espirador.* A poeira sucra a germeo de ter-

ríveis molestias. Deve-se destruí-la, não passar aos vizinhos.
15. *Lactate das cruas, das fétidas.* São objectos condensadores de imundicias, são ninhos em que proliferam legiões de microbios assassinos.

16. *Não labores em casa nenhum insecto.* Os insectos são agentes incessantes de transmissão e de inoculação das molestias contagiosas.

17. *Afasta de ti animais domesticos.* Não devem ficarem em casa, nem os cachorros, nem os gatos, nem as aves; o cachorro, quasi sempre, é tuberculoso, o gato é canceroso, as aves, se vêm sempre expostas a pneumonias infecciosas.

18. *Trata da limpeza da rua, como da tua habitação.* Passamos uma parte da nossa existencia na rua e tudo devemos fazer porque ella não se torne um receptaculo de todas as infeccões.

19. *Não escarres no chão.* Escarrar no chão é o mesmo que escarrar na bocca do visinho. Para o homem são, escarrar é um habito antiphysiologico que deve perder quanto antes.

20. *Si estiveres doente, toma precauções para não espalhar e contagio em torno de ti.* Si cada um tivesse o cuidado de evitar a transmissão da sua molestia aos outros, as molestias contagiosas, hoje em tão grande numero, não tardariam a desaparecer.

Observa esses mandamentos e torna-os conhecidos e observados. E si cahires doente, por acaso, não lances a culpa sobre a hygiene, nem fales em bancarrota da sciencia, mas pensa que soffres as consequencias das falhas dos teus antepassados ou dos teus concidadãos.

(Éxtr.)

Coronel Eugenio Müller

Sabemos ter sido nomeado tabellião de um dos cartorios da capital da Republica o Sr. coronel Eugenio Luiz Müller, actual vice-governador do nosso Estado. Com essa nomeação fica vago o cargo do vice-governador, para o qual não haverá eleição por se ter decorrido já dous annos do actual quadriennio governamental, devendo, em caso de necessidade, ser o governo exercido por quem for eleito presidente do Congresso.

Enviamos ao Sr. coronel Eugenio Müller as nossas felicitações, sentindo, entretanto, vermos-nos privados do valioso concurso politico de tão distincto companheiro e amigo.

Telegrammas

Serviço especial do «Commercio de Joinville».

Rio, 15.

Continua o conflito balkanico, não sendo possível um accordo.

Rio, 16.

Accenta-se a tendencia da escola do Sr. Francisco Salles, actual ministro da Fazenda, para candidato á presidencia da Republica.

Curitiba, 16.

No kilometro 54 da Estrada de Ferro do Paraná desabou terra, em consequencia das chuvas reinantes, matando dous homens.

Porto-Alegre, 16.

Em Rio Pardo revoltou-se o 9. regimento do Exército, devido ao atraso dos pagamentos.

Curitiba, 16.

Em Morretes, devido as chuvas, a via fluminense subiu das matas, inundando a cidade. Consta ter havido mortes.

Rio, 17.

Continua intenso o conflito entre os deputados pelo Estado do

Bahia tenente Mario Hermes e Raphael Pinheiro, exigindo aqurto a bater-se em duelo.

Rio, 17.

No dia 21 inaugurou-se em Juazeiranga o monumento da erguido á memoria das victimas do terrapão «Agnidaban».

Secção Livre

Chlorose

Um mal muito espalhado em nosso clima é a anemia tropical tambem, chamada chlorose. Palidez no rosto, fraqueza geral, vertigens e neurasthenia, são symptomas deste soffrimento, que enfraquece o corpo e lhe rouba a força de resistencia e immundade natural, permitindo assim que o nosso organismo facilmente seja atacado de graves molestias.

A chlorose tem a sua origem parte n'uma diminuição da quantidade total do sangue, parte n'uma diminuição consideravel dos seus globulos vermelhos. No primeiro caso pode ser causada por feridas externas, hemorragias etc. ou por pequenos vermes, que se acham das paredes dos intestinos (mal da terra ou opilação). No segundo caso, que constitue a anemia propriamente dita, originada pela diminuição dos globulos por uma decomposição do sangue. Esta é a mais frequente. A causa desta decomposição deve-se procurar na hygiene insufficiente, porem sobretudo na alimentação de hoje em dia.

As substancias contidas no sangue e indispensaveis á nutrição do nosso corpo, soffrem uma diminuição gradativa. É por isso absolutamente necessario, que a nossa alimentação quotidiana contenha todas estas materias em quantidade sufficiente. Mas a nossa alimentação moderna, na maioria dos casos não satisfaz estas exigencias. Sem duvida, nossa comida contem em abundancia gorduras e albumina, porem faltam-lhe os saes nutritivos, as composições de ferro, calcio, fluoro e enxofre, substancias que são de maxima importancia para todo o nosso organismo e constituem a base da saúde humana por serem as portadoras da actividade nervosa. A chlorose, como tambem muitas outras molestias, é causada pela falta de saes nutritivos no sangue.

Portanto para podermos combater eficazmente a anemia, devemos restituir numa outra forma ao nosso organismo o que lhe falta, mas numa forma facilmente assimilavel, isto é, ligado á substancias organicas; somente assim o nosso aparelho digestivo pode absorver os saes nutritivos.

Um remedio, que contem todos os saes nutritivos em proporção certa e é manipulado com todo esmero a capricho, podendo por isso, como nenhum outro, munir o nosso corpo destes saes, é o «Isis Vitalin». O «ISIS VITALIN» favorece a formação dos globulos vermelhos e constitue portanto um excellento remedio para a cura da chlorose e molestias semelhantes.

O homem prudente providencia logo; não espera o desenvolvimento da molestia. Usa como bebida diaria, em vez de vinho e outras, «Isis Vitalin». As vossas creanças dal «Isis Vitalin», para fortalecer o seu organismo e conservar-lhes a saúde! O Isis Vitalin é de palladar agradável e bem supportado, mesmo por pessoas de estomago debilitado.

EDITAES

De ordem do Sr. Collector, não publicados aos interessados que, por esta Collectoria se procede até o dia 31 do corrente mez, a cobrança do imposto de patente por venda de bebidas, relativo ao 1.º semestre do corrente anno. Os collectados que até aquelle prazo não satisfizerem o pagamento de suas quotas, incorrerão nas multas Regulamentares.

Collectoria das Rendas Estadaes de Joinville, 2 de Janeiro de 1913.

O Eserivão
Tejano J. Regis.

Hospital de Caridade JOINVILLE

Movimento de Enfermos de 8 até 15 Janeiro de 1913.

Enfermos	Homens	Mulheres	Total
Existiam	22	9	31
Entraram	7	1	8
Somma	29	10	39
Tiveram alta	6	2	8
Falleceram	—	—	—
Somma	6	2	8
Existem	23	8	31

A Superiora: Irmã Albertina.

Annuncios

Precisa-se

de uma boa cozinheira para Florianopolis; paga-se bem. Informações nesta Redacção.

VENDE-SE uma casa com quarenta moços de terreno, 4 estradas S. Catharina, apenas 5 minutos da Estrada de Ferro. O terreno é fértil, já tendo nelle roças de canna e mandioca. Para tratar com o proprietario: **Felippe Benício Soares**

Applicação proveitosa!

Attesto que o **Elíxir de Nogueira**, preparado pelo Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira, com applicação proveitosa nas molestias de fundo especifico, foi de grande efficacia n'uma cliente minha, senhora de 14 annos de idade, que soffria de eczema vesiculoso, rebelde a outros medicamentos, e cedeu ao uso de dois frascos de **Elíxir**.

Dr. Marinho de Andrade.
(Firma reconhecida).

Portaleza, Setembro de 1911. Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul). Caixa Postal 66. Depósito Geral: Casa Filial Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. Caixa Postal 148. — Rio de Janeiro —

Vende-se em todas as farmacias. **N. 37.**

Sofria horrivelmente!

De Bagé escrevem ao depositario geral: — Bagé 14 de Abril de 1909. — Sr. Eduardo C. de Sequeira. — Pelotas. Tendo feito uso do poderoso Pelotão do **Angico Pelotense** em uma filhita minha, que ha tres annos soffria de uma tosse perniciosa, aconselhado por um meu amigo, fui favorecido pela creta. Atoz me casillido beneficois resultado. Hoje acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada. Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça d'elle o uso que lhe convier. Vosso crente e obrigadissimo, **Miguelino Bolivar.** — Rua Trez de Fevereiro n. 72.

Exigir sempre o verdadeiro «Pelotão do Angico Pelotense» que se acha à venda em todas as farmacias e drogarias. —

Depósito Geral: — Drogaria de Eduardo C. Sequeira, Pelotas — Depositario. Em Florianopolis: Raulino Horn & Oliveira, Rodolpho P. da Luz e em todas farmacias.

Clubs da CASA MERIDIANO

Fundada em 1901

Carta patente n. 3

Figueiredo & Cia.

Rua Uruguayana 77

Rio de Janeiro

Sorteios autorizados por lei, sob a fiscalização do Governo.

Clubs de Joias de 50 semanas a \$5000—50 a 6\$000 60 a 6\$000—60 a 7\$000—60 a 8\$000—e 70 a 10\$000. Clubs de relógios Meridiano de 30 a 50 semanas a 5\$000. Clubs de guarda-chuvas encastoados em ouro de lei (18 kilates) simples ou gravados e gravados em relevo, o que ha de mais fino para homens e senhoras de 33 a 40 semanas a 4\$000.

Guarda-chuvas com castões de ouro, cravejados de brilhantes, e outras pedras finas de 40 e 50 semanas a 5\$000.

Clubs de Gramophones «Victor» de 35 a 43 semanas a 5\$000 e 6\$000.

Clubs de Bicycletes «Armstrong» 60 semanas a 5\$000.

O Agente

Alfredo Müller

em São Francisco, sua Ruauro Müller 11 dá prospectos da casa Meridiano, e aceita qualquer encomenda.

Empreza

Lloyd Brasileiro

Sociedade Anonyma

Vapor «SATURNO»

é esperado do Norte em S. Francisco a 20 do corrente.

Vapor «SIRIO»

é esperado do Sul em São Francisco no dia 19 ou 20 do corrente.

Linha do Rio da Prata
O vapor cargueiro «GOYAZ»

é esperada em São Francisco no dia 22 do corrente. Recebe cargas para Montevideo e Buenos Aires.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com festas reduzidos

Joinville, 17 de Janeiro de 1913.

A. Baptista & Cia.,
Agentes.

Atelier de Moda

Os abaixo assignados participam aos exmas. Senhoras de Joinville que abriram na Rua 15 de Novembro (antiga do Meio) junta a casa dos Srs. Trinks Irmãos um

Atelier de Moda

para Senhoras, meninas e crianças, dispondo sempre de figurinas mais modernas e garantindo confecção artistica e moderno por preços razoaveis. Esperando ser honrada com as encomendas das exmas. senhoras subscrevem-se com toda estima

Clotilde e Elvira Macedo.



BROMIL
CURA TOSSE

Cinco frascos atacados em coquetões e curados com o Bromil

Srs. Daudt & Lagunilla Com os meus melhores agradecimentos, attesto que meus filhos Hahn, Nayara, Zed, Inez e Bernice, que se achavam atacadas de coquetue, foram rapidamente curadas com o uso do vivo coquetão xarope Bromil. Palmas, 10 de Junho de 1910. — Manoel Ferraz Vianna. C

Juntamente com o attestado acima, fazem côro mais de mil outros, de enfermos e medicos, affirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthma, bronchites, rouquidão e qualquer tosse. Na coquetue o Bromil chega a ser maravilhoso: acalma os accessos, evita e allivia as suffocações, curando em poucos dias. — Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro.

Sublimes é uma marca de cigarros que ha bastante accettazione por sua excellencia.

Encontra-se a venda na cigarreira de **Theodoro Schröder & C.** Rua 15 de Novembro.



A SAUDE DA MULHER
Cura incommodos de senhoras.
Opinio de uma Sra. S.

Srs. Daudt & Lagunilla. Tenho a grata satisfacção de communiar a VV Ss. que he uso do excellent preparado A Saude da Mulher e com 5 vidros fiquei completamente restabelecida de uma antiga tosse uterina que me fazia soffrir desde meu tempo. — Lutzangela (Georgie), 3 de Maio de 1909. Maria José Calazans.

A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer idade. Combate as suspensões, flores-brancas, coelicas uterinas, hemorrhagias, irregularidades menstruaes e em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses. — Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio

Cigarros **Serrano**

é um dos cigarros de palha muito procurado.

Cinema Floresta

Esta casa de diversão é o ponto de recreio mais agradável para as familias Joinvillenses! É talis que se encontra logo ao péssimo de bom gosto e de boa edificação, que gostam do convívio social e das sessões divertidas, e que ali vão assistir pela musica e pelas grandiosas films que tanto impressionam a nossa alma.

O Cinema é uma diversão para quem tem gosto e educação e que deseja gozar o que é sublime, bello e magno.

Na antiga theatra se collocou as sessões de educação pelas e colluctas que frequentavam, e em Joinville, não ha longe, tivemos de conhecê-las todas nas diversões do «Cinema Floresta».

Musicas do Cinema

Vendese musicas posturadas para piano ou qualquer instrumento de abpo em de corda, das que se tocam neste cinema que são entre ellas as mais bonitas: Ausencia cruel, Reparação, Hilda, Tralino do Coquet, Declaração de Amor, Missão, Sante de Valsa (Walter Talmé), Viva Alegre (Die Luistig Wiew) Conde de Luxenburg (Luxemburger Walzer) Quando o amor me traiz, Príncipe dos Valtes e muitas outras musicas de novidades que são tocadas actualmnte no Rio e S. Paulo. Quem se agrada de qualquer das peças que se toca no cinema e deseja possuir uma partitura para piano ou outro qualquer instrumento dirija-se a Julio Barreto nesta cidade.

Joinville, 9-1-1913

Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande

Serviço da Construcção

O abaixo assignado declara aos senhores fornecedores de madeiras, que o prazo improrrogavel para recebimento de dormentes de 1,90x16x20, lhes fica concedido até o dia 20 de Fevereiro do corrente anno. Aviza tambem aos mesmos senhores, que desde já podem continuar com suas compras; e tirada de dormentes da nova bitola, de 2,00x16x22; paga-se a 2\$200 por pau posto na linha, independente de indemnisação de transporte.

S. Francisco, 1.º de Janeiro de 1913.

Emygdio Sitvelra,
Marcador da Construcção.

Vermicida Boettger.

Sómente este é o unico e original remedio contra vermes, que desde 17 annos já em uso, ainda hoje é estimado com o melhor de todos os preparados para expulsar.

Vermes intestinaes.

Todos os outros productos, semelhantes de nome e envolvero, feitos para imitar o Vermicida original, são imitações.

Imitações imitam, mas não igualam. Portanto, si quizerdes ser bem servido e adquirir um remedio em que pode depór toda confiança, comprai sómente o original, o

Vermicida de Georg Boettger, que qualquer pharmacia ou casa de negocio poderá fornecer.

Fritzer photographico de Fritz Hofmann

Avisa ao respeitavel publico de Joinville e dos arredores, que o seu ATELIER achase actualmente montado de um capricho inegualavel, assim como tem a venda um variado sortimento de cartões para photographias de felicitações para o novo anno.

O actual material recebido para a arte photographica é de grande superioridade e novidade nesta cidade, tanto para cartões de photographias para visita como para felicitações do novo anno.

Machinas a vapor

Vendem-se duas optimas machinas a vapor, funcionando perfeitamente bem, e os seus competentes accessorios, sendo uma de força de 35 cavallos e outra de 25 cavallos.

Para informações na Gerenciação do «Commercio de Joinville».